

# O SEXO FEMININO

SEMANARIO DEDICADO AOS INTERESSES DA MULHER.

## Assignaturas.

Por anno . . . . . 5\$000  
Per semestre . . . . . 2\$500  
Publica-se 1 vez por semana.

« E' pelo intermedio da mulher que a natureza, escreve no coração do homem »

(AIME' MARTIN.)

## Observação.

Toda a correspondencia será dirigida á D. Francisca Senhora da Motta Diniz.

PRINCIPAL REDACTORA—D. FRANCISCA S. DA M. DINIZ.—COLLABORADORAS, DIVERSAS.

## O Sexo Feminino.

### A heroica provincia de Minas Geraes sempre na vanguarda do progresso.

A terra brasileira, uma vez regada com o sangue de um martyr da liberdade continua a germinar, crescer, medrar incessantemente, fructificando a arvore da liberdade e independencia. Todos os brasileiros que hajão lido a historia patria sabem, que cabe á nossa provincia, a honra e gloria de ser a primeira em que se tem manifestado as grandes aspirações, figurando á frente dellas, a idéa de libertar-se o Brasil do jugo portuguez, proclamando sua independencia.

Tiradentes, o illustre, o mais activo d'entre seus compatriotas pagou com a vida no cadafalso o nobre e sancto desejo da liberdade; mas seu sangue tem obtido da Providencia que seja dada á sua terra natal a gloria de ser o berço das grandes idéas e melhoramentos intellectuaes, moraes e materiaes.

Foi nesta heroica provincia que appareceu a idéa de nossa emancipação politica; foi ella a primeira que em 1835 creou a 1ª escola normal; foi a que primeira fez leis estatuindo que as senhoras occupassem cadeiras de instrucção primaria do sexo masculino; foi nella que teve lugar a primeira exposição

nacional; foi em fim a primeira que apresentou a idéa da emancipação da mulher com a apparição do *Sexo Feminino*, a qual idéa, graças á tendencia das dignas e intelligentes mineiras, nossas conprovicianas, para o melhoramento intellectual e moral, esperamos que hirá avante irremissivelmente como avante caminha o progresso e a civilisação.

Acima da opposição que o sexo contrario nos venha oppor, temos alem da sanctidade da causa, a alma do martyr da independencia do Brasil, ante Deos para auxiliar-nos em nossa grandiosa missão. Erguer o nosso deprimido sexo da humiliação em que até aqui tem jazido, não é menos nobre que sacudir o jugo de uma nação egoista.

O seculo é o das luzes, e por isso com jubilo mais de uma vez hemos visto nossas idéas propagadas ou como que comprimintadas, encontrando-se na mesma jornada por cavalheiros distinctos:—é que a verdade é uma, e todos os pensamentos, todas as idéas que a ella tenderem, devem forçosamente conchegar-se, si não andar *povi passu* por uma sympathia fraternal, si não por uma identidade natural e racional.

Instrucção, instrucção para a mulher é o brado unisono de todos os brasileiros, porque della resultará com facilidade e a mãos cheias a do homem, a da humanidade.

Máo grado a improgessibilidade de alguns cerebros masculinos que tem querido achar a pretensa utopia de nossa idéa até em differenças physiologicas, do cerebro, e do todo physico da mulher relativamente ao homem, differenças que no dizer delles fazem ver que na mulher só ha sensibilidade, sómente coracão, e ( herezia psychologica ) quasi ausencia de rasão, constituindo meras e raras excepções as mulheres illustradas e sabias que tem figurado na republica litteraria ; máo grado esses cégos que não querem vêr, apparece clara e manifestamente a verdade, a idéa que sustentamos e afagamos, a qual vai caminhando desassomburada, apparecendo e reproduzindo-se em diversos pontos do orbe, e não com pouca adhesão e animação no nosso paiz, como o fizemos já vêr noticiando a proposta do muito illustrado Dr. Bezerra de Menezes ultimamente na municipalidade da côrte.

(Continúa).

### **Cartas sobre a educação physica e moral das meninas.**

#### II

Córa tem apenas sahido das faxas infantis, e começa a fazer os primeiros ensaios de uma vida activa e experimental. Até agora, bem como a planta, nada fará mais do que sentir e crescer ; porem ella agora marcha e falla, apossa-se com avidéz de tudo que a rodeia para exercitar seus sentidos. E' a vida de relação que principia a desenvolver-se, e é o tempo dos primeiros estudos praticos e necessarios á existencia : convem, pois, e desde já, dirigir seus movimentos e guial-os á boa parte por um habito suave e doce, que pouco se identifica com o individuo que cresce.

E' por este modo que se cultivão as plantas, e tambem por elle se educação os homens, que, quando tenros e flexiveis, recebem, sem o pensarem, todas as impressões e doutrinas ; mas quando duros e grandes, tarde, ou nunca se indireitão.

O homem, bem definido, é um animal de habitos, porque nelle tudo parece ser feito a custa de exemplos, e de actos, muitas vezes repetidos, e é por isso que um Philosopho dizia : « Homens, tudo quanto sois deveis á educação ! »

Acreditão algumas pessoas, por uma maxima religiosa, recebida de Zoroastro, que o lavar um campo, plantar uma arvore, e gerar um filho, é a obra mais meritoria e agradável aos olhos do Creador ; porem, eu penso que com isto o grande Mestre quiz antes indicar os trabalhos ulteriores do que mostrar em seu preceito a bondade da cousa em si mesma.

Semear um campo que lavrei, cultivar e melhorar uma arvore que plantei, educar um filho que gerei : eis aqui, minha boa Amiga, o que se exige de nós, e o que tanto recommenda o Philosopho, para honra de Deus e proveito dos homens.

Cuidemos, pois, da educação de Córa, e conservando-se a saude de seu corpo, procuremos infundir na sua alma, ainda innocente e pura, as perfeições moracs e religiosas, por ser uma verdade de muito tempo reconhecida e demonstrada — que estas ultimas qualidades não se podem encontrar, senão em um corpo sadio e vigoroso. — Façamos, em tudo o que de nós despender, com que ella algum dia abençoê minha memoria e a vossa, visto que de nada os filhos são devedores aos pais, senão da educação. Adeus, minha boa amiga.



## Moral

### Maximas.

Dos meninos é proprio o *aprender*; dos mancebos o *emprehender*; dos varões o *comprehender*; dos velhos o *reprehender*,

Os tres maiores inimigos da religião são—a *incredulidade*, a *indifferença* e o *fanatismo*.

Só ha civilisação onde reina o Evangelho.

Nós não conhecemos o Evangelho; ignoramos as suas maximas; não penetramos no seu espirito procuramos cheios de curiosidades as palavras dos homens e despresamos as de Deos.

(*Fenelon*).

## Variedade.

### Carta da pythagorea Mélissa a Cleareta.

Vê-se que a natureza depositou em vosso coração o gosto pela virtude. Na idade em que vossas companheiras não se occupão senão de seus enfeites, vós vos mostraes bem indifferentes a respeito dos vossos, para submittel-os á minha opinião. Por este modo nos deixaes prever, desde a aurora de vossa vida, que ella será inteiramente consagrada á virtude.

Uma mulher honesta e virtuosa deve sempre, em seus adornos, consultar á modestia e desprezar a magnificencia. Ella procura em seus vistuarios a maior simplicidade, e a mais severa decencia; despreza todos ornamentos superfluos, inventados pelo luxo e condemnados pela natureza.

Deixemos ás cortezãs esses pomposos vestidos de purpura, realçados pelo fulgor do ouro. são os instrumentos de sua vil profissão, a réde em que ellas prendem seus amantes.

—Uma mulher que só quer agradar a seu esposo encontra seu adorno em sua virtude, e não em seu toucador: ella não procura reunil-os para captivar os sufragios ultrajosos dos estranhos. O atractivo de sua virtude e de sua modestia lhe dá mais encantos do que o ouro e as esmeraldas, o seu carmin é o rubor amavel de pudor. Seus cuidados economicos, sua attenção em agradar a seu marido, sua caricia, sua doçura, taes são os ornatos que realção a sua beleza. Uma mulher estimavel olha como uma lei sagrada a fidelidade a seu esposo.

Leva-lhe um rico dote: sua virtude e seu amor. As riquezas e as bellezas da alma são bens preferiveis aos encantos, que em breve desaparecem, e aos presentes enganadores e passageiros da fortuna. Uma enfermidade extingue a belleza do rosto; a da alma dura tanto como a vida.

### A carpa e as carpinhas. (\*)

« Tende cautella, filhos, não chegueis demasiado á borda, preferi antes o fundo do rio; receai sempre a linha matadora, e o gavião ainda mais temivel. » Assim fallava uma carpa do Semna aos peixinhos, sua prole, que apenas a escutavão.

Era no mez de Abril: o gèlo, as neves derretidas pelos zephiros descião das montanhas; com ellas o rio entumecido se elevava em grossos borbulhões, e transbordava por cima das campinas.

(1) Especies de peixe.

« Ah! ah! -dizião as carpinhas, agora sim: que venha cá pregar-nos a carpa medrosa! Ainda ella receará os anzões? Eis-nos já cidadãos do oceano; já não se avista mais que mar e céu; as arvores se esconderão debaixo d'agua: agora somos senhores do mundo; certamente que é este o diluvio universal.—Não vos fieis nisso, lhes diz a carpa; dentro em pouco todas essas aguas se recolhem; não vades para longe; e o mais acertado é andar commigo ou andar sempre ao meio da corrente.

—Orã!..., replicão-lhe os peixinhos, vós estais sempre a repizar o mesmo. Adeos, senhora, nós cá vamos percorrer o nosso novo e vasto dominio. »

Dizendo isto os nossos estouvados saltão fóra do leito do rio, e vão-se passeando por esses campos alagados. Mas que succede? As aguas retirão-se, os peixinhos quedão-se (ficão no secco) e bem depressa forão todos apanhados e fritos.

Porque razão deixarão elles o rio antigo? porque? Ah! que eu bem o sei « E' porque cada qual se julga mais sabio que sua mãe? é porque cada um quer sempre sahir de sua esphera; é que..... é que..... oh seria nunca acabar.

*Reflexões,*

Meninas, moças e educandas, não façais como essas carpinhas, que por serem desobedientes á sua mãe, tiverão um fim desgraçado.

Uma menina bem educada, uma filha obediente a seus pais, uma moça cheia de virtudes é agradável aos olhos do mundo, e mais agradável ainda aos olhos de Deos, que está no céu e em toda a parte, nos vendo sempre.

**Charada.**

Formo no oceano a gruta scintillante  
 Que a sereia resguarda na procella; 1  
 Que feiticeiro sou, se em minha concha  
 Pousa a noiva scismando a face bella. 1  
 Rubro filho do mar nas aguas vivo;  
 Porém si deixo o liquido elemento  
 Gózo em mesas reaes funebres honras  
 E o proprio papa entoa-me o memento.

**Noticiario.**

RESPOSTA DELICADA E HONROSA.— O Exm. Sr. conselheiro Dr. João Alfredo, muito digno e illustrado Ministro do Imperio, o maior vulto que presentemente se acha á frente da instrucção publica, promovendo, acoroçoando, emprehendendo e realisando grandes reformas e melhoramentos a bem da diffusão das luzes da sciencia pelo povo, acaba de honrar-nos com uma delicada carta (registrada) accusando o recebimento de nossa folha e agradecendo a remessa.

Esta resposta que sobremodo nos honra é prova evidente de que o illustrado ministro não desdenhou a offerta que lhe fizemos de nosso semanario.

FRUCTOS DA MÁ EDUCAÇÃO.—A esta hora chora lagrimas de sangue uma mãe, que esquecendo-se de educar seu filho, teve de vê-lo entregue a um vaso de guerra, onde, não podendo o commandante soffrer o procedimento desregrado desse moço, teve de manda-lo castigar elevando-se o numero de pancadas a 680 *calabrotadas*! O paciente era filho de um chefe de policia, d'um magistrado de nosso paiz, que foi o proprio a entregar o filho á educação da disciplina militar em um vaso de guerra! Mais de familias, nunca esqueçais exemplos destes.